

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2025**

DENOMINAÇÃO: MOSAICO – COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL

MORADA: Praceta S. Miguel Arcanjo, 61/63

LOCALIDADE: Leça da Palmeira

FREGUESIA: União de Freguesias Matosinhos e Leça da Palmeira

CONCELHO: Matosinhos

CODIGO POSTAL: 4450-584



(O Contabilista Certificado)

ADMINISTRADOR ÚNICO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Leça da Palmeira, 31 de 03 de 2026

Leça da Palmeira, 31 de 03 de 2026

ASSINATURA:

ASSINATURA DO PRESIDENTE



Fidelis Soares

Elisabete Santos

MOSAICO - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 509744346

Moeda : euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	6	479 956,34 ✓	394 642,82
Subsídios, doações e legados à exploração	11.10	12 106,82 ✓	42 109,78
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-29 501,40	-23 749,57
Fornecimentos e serviços externos	11.11	-85 179,37 ✓	-73 706,87
Gastos com o pessoal	9	-366 314,68	-270 266,05
Aumentos/Reduções de Justo Valor	11.14	46,34	67,87
Outros rendimentos	11.12	8 200,97	12 002,92
Outros gastos	11.13	-307,07	-5 412,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 007,95	75 688,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-3 961,98	-2 742,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 045,97	72 945,84
Juros e gastos similares suportados	11.16	-1 574,35	-2 140,27
Resultados antes de impostos		13 471,62	70 805,57
Resultado líquido do período		13 471,62	70 805,57

Administrador Único

MOSAICO

Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
A Direcção.

Teófilo de Sousa

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

MOSAICO - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 509744346
 Moeda: (valores em euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-25	31-dez-24
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	104 900,95	70 844,94
Investimentos financeiros	11.1	0,00	2 081,25
		104 900,95	72 926,19
Ativo corrente			
Inventários	5	473,55	1 318,30
Creditos a receber	11.2	9 215,53	6 461,77
Estado e outros entes públicos	11.8	3 993,84	5 983,02
Fundadores/beneméritos/associados	11.15	548,00	191,00
Diferimentos	11.4	679,61	663,77
Outros ativos correntes	11.3	81 605,48	77 055,04
Caixa e depósitos bancários	11.5	42 647,66	66 331,80
		139 163,67	158 004,70
Total do ativo		244 064,62	230 930,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundo Social	11.6	2 575,00	2 575,00
Reserva legal	11.6	2 575,00	5,00
Outras reservas	11.6	7 085,06	4,50
Resultados transitados	11.6	77 358,57	16 203,56
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6	15 000,00	15 000,00
		104 593,63	33 788,06
Resultado líquido do período		13 471,62	70 805,57
Total dos fundos patrimoniais		118 065,25	104 593,63
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	41 767,47	49 132,25
		41 767,47	49 132,25
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	5 537,83	7 067,13
Estado e outros entes públicos	11.8	11 218,84	12 386,30
Financiamentos obtidos	8	4 129,41	3 904,48
Diferimentos	11.4	0,00	509,30
Outros passivos correntes	11.9	63 345,82	53 337,80
		84 231,90	77 205,01
Total do passivo		125 999,37	126 337,26
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		244 064,62	230 930,89

Administrador Único

MOSAICO
 Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
 A Direcção


O Contabilista Certificado



MOSAICO - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 509744346

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		487 210,09	399 124,44
Pagamentos a fornecedores		-115 796,24	-68 667,77
Pagamentos ao pessoal		-245 281,92	-177 316,24
Caixa gerada pelas operações		126 131,93	153 140,43
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-105 094,31	-58 860,07
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		21 037,62	94 280,36
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-36 567,44	-66 986,00
Recebimentos provenientes de:			
Subsidios ao investimento		0,00	15 000,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-36 567,44	-51 986,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		559,89	970,90
Pagamentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-6 792,45	-2 215,95
Juros e gastos similares		-1 921,76	-2 140,27
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-8 154,32	-3 385,32
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-23 684,14	38 909,04
Caixa e seus equivalentes no início do período		66 331,80	27 422,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	42 647,66	66 331,80

Administrador Único

O Contabilista Certificado

MOSAICO
 Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
 N.º de Registo: 509744346
 Direcção: [Assinatura]

[Assinatura]

MOSAICO - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 509744346

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Creche	Pré - Escolar	Atividades Socioeducativas	PERÍODOS	
					2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	389 516,01	59 127,31	31 313,02	479 956,34	394 642,82
Custo das vendas e dos serviços prestados		-259 943,92	-135 872,16	0,00	-395 816,08	-294 015,62
Resultado Bruto		129 572,09	-76 744,85	31 313,02	84 140,26	100 627,20
Outros Rendimentos		10 769,52	9 584,61	0,00	20 354,13	54 180,57
Transportes de mercadorias		0,00	0,00	0,00	0,00	-62,28
Gastos administrativos	11.13	-37 271,49	-37 268,78	-14 601,08	-89 141,35	-76 387,44
Outros gastos		-153,55	-153,52	0,00	-307,07	-5 412,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		102 916,57	-104 582,54	16 711,94	15 045,97	72 945,84
Gastos de financiamento (líquidos)		-787,25	-787,10	0,00	-1 574,35	-2 140,27
Resultado antes de impostos		102 129,32	-105 369,64	16 711,94	13 471,62	70 805,57
Resultado líquido do período		102 129,32	-105 369,64	16 711,94	13 471,62	70 805,57

Administrador Único

MOSAICO
Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
 A Direção

Teodorico S. Silva

O Contabilista Certificado

Teodorico S. Silva

MOSAICO – COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL

**Anexo às Demonstrações Financeiras
2025**

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.....	3
3.1	Bases de Apresentação.....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
5	Inventários.....	8
6	Rédito.....	9
7	Subsídios e outros apoios de entidades públicas.....	9
8	Financiamentos obtidos.....	10
9	Benefícios dos empregados.....	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	10
11	Outras Informações.....	11
11.1	Investimentos Financeiros.....	11
11.2	Créditos a receber.....	11
11.3	Outros ativos correntes.....	11
11.4	Diferimentos.....	12
11.5	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
11.6	Fundos Patrimoniais.....	12
11.7	Fornecedores.....	12
11.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	13
11.9	Outros passivos correntes.....	13
11.10	Subsídios, doações e legados à exploração.....	13
11.11	Fornecimentos e serviços externos.....	14
11.12	Outros rendimentos.....	14
11.13	Outros gastos.....	14
11.14	Aumentos/reduções de justo valor.....	14
11.15	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	15
11.16	Resultados Financeiros.....	15
10.17	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	15
11.18	Acontecimentos após data de Balanço.....	15

1 Identificação da Entidade

A MOSAICO – COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL é uma cooperativa multisectorial que visa, através da cooperação e entajuda dos seus membros e em obediência aos princípios cooperativos, desenvolver, sem fins lucrativos, atividade em vários ramos nomeadamente nos da cultura, serviços, ensino e solidariedade social.

A MOSAICO foi reconhecida como instituição equiparada a “IPSS”, conforme publicação no Diário da República, 2º Série – Nº 53 de 16/03.

Tem sede na Praceta S. Miguel Arcanjo nº 61/63, na União de Freguesias Matosinhos e Leça da Palmeira, concelho de Matosinhos.

A Instituição tem por objetivos principais:

- Promoção do acesso à educação, formação e integração profissional de grupos socialmente desfavorecidos;
- Gestão de uma creche e jardim de infância;
- Apoio a grupos vulneráveis, em especial a crianças, jovens e idosos;
- Apoio a famílias e sociedades socialmente desfavorecidas;
- Criação de uma bolsa de voluntariado.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

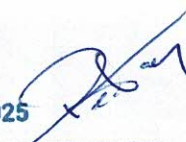
Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.



3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.



3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimado que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Benfeitorias	10
Equipamento transporte	4
Equipamento básico	6
Equipamento administrativo	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando adições, abates e alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas da seguinte forma:

Descrição	31-12-2024	Adições	Alienações	Transferência	31-12-2025
Edifícios e outras construções (benfeitorias)	4.849,80	0,00	0,00	0,00	4.849,80
Equipamento básico	18.435,54	7.043,19	0,00	0,00	25.478,73
Equipamento de transporte	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Equipamento administrativo	5.763,99	1.795,15	0,00	0,00	7.559,14
Obras remodelação das salas (Creche)	55.394,86	29.179,65	0,00	0,00	84.574,51
Ativo Tangível Bruto	85.444,19	38.017,99	0,00	0,00	123.462,18
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e outras construções	2.731,92	377,98	0,00	0,00	3.109,90
Equipamento básico	9.008,60	2.674,95	0,00	0,00	11.683,55
Equipamento de transporte	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Equipamento administrativo	1.858,73	909,05	0,00	0,00	2.767,78
Depreciações Acumuladas	-14.599,25	-3.961,98	0,00	0,00	-18.561,23
Ativo Tangível Líquido	70.844,94	34.056,01	0,00	0,00	104.900,95

5 Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores relativamente a "matérias-primas, subsidiárias e de consumo" e "mercadorias":

- Existência final

RUBRICAS	2025	2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	289,51	389,30
Mercadorias (vestuário)	184,04	929,00
Total	473,55	1.318,30

- Inventários e gastos do período

MOVIMENTOS	2025	2024
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	389,30	414,99
Compras	20.131,36	14.634,67
Regularização inventários (inclui donativos em espécie)	8.160,75	6.373,66
Saldo Final	289,51	389,30
Gastos do Período	28.391,90	21.034,02

MOVIMENTOS	2025	2024
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo Inicial	929,00	1.300,00
Compras	364,54	2.344,55
Saldo Final	184,04	929,00
Gastos do Período	1.109,50	2.715,55

6 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	479.956,34	394.642,82
Vendas	923,21	3.339,22
Vestuário	694,53	3.339,22
Livros	228,68	0,00
Prestação de Serviços	479.033,13	391.303,60
Mensalidades utentes	91.696,12	104.131,06
Serviços secundários	2.736,03	0,00
Quotas e joias	396,00	274,50
Acordo de Cooperação	384.204,98	286.898,04
Rendimentos em inv. não financeiros	7.916,96	7.411,00
Rendimentos em inv. não financeiros	7.916,96	7.411,00
Total	487.873,30	402.053,82

7 Subsídios e outros apoios de entidades públicas

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2024		2023	
		Capitais Próprios	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Demonstração de Resultados
ISS, IP	Não Reembolsável	0,00	385.236,78	0,00	287.358,04
IEFP	Não Reembolsável	0,00	509,30	0,00	1.305,22
Município de Matosinhos	Não Reembolsável	0,00	0,00	15.000,00	30.000,00
CASES	Não Reembolsável	0,00	1.393,00	0,00	0,00
União de Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira	Não Reembolsável	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Total		0,00	387.139,08	0,00	321.663,26

8 Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimo bancário - Montepio	4.129,41	29.514,79	33.644,20	3.904,48	33.879,57	37.784,05
Empréstimo de associado	0,00	12.252,68	12.252,68	0,00	15.252,68	15.252,68
Total	4.129,41	41.767,47	45.896,88	3.904,48	49.132,25	53.036,73

Os juros e amortizações de capital dos financiamentos, estão divulgados no quadro seguinte:

Descrição	2025			2024		
	Capital Amortizado	Gastos de financiamento	Total	Capital Amortizado	Gastos de financiamento	Total
Montepio	4.139,85	1.574,35	5.614,20	2.215,95	2.140,27	4.356,22
Empréstimo de associado	3.000,00	0,00	3.000,00	2.500,00	0,00	2.500,00
Total	7.139,85	1.574,35	8.614,20	4.715,95	2.140,27	6.856,22

9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, no período de 2023 e 2024 foi de "4".

A Entidade em 2024 teve ao serviço, em média, 18 trabalhadores e em 2025 19.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	296.233,56	213.937,43
Indeminizações	0,00	51,02
Encargos sobre as Remunerações	62.143,81	44.970,49
Seguros de Acidentes no Trabalho	4.594,91	3.691,84
Outros Gastos com o Pessoal	2.849,56	3.458,04
Estágios	492,84	4.157,23
Total	366.314,68	270.266,05

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros		
FCT – Fundo Compensação Trabalho	⁽¹⁾ 0,00	2.081,25
Total	0,00	2.081,25

(1) O valor foi transferido para Outros Ativos Correntes (11.3), porque tem de ser resgatado até 31 de dezembro de 2026.

11.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	8.809,63	6.055,87
IEFP	405,90	405,90
Total	9.215,53	6.461,77

11.3 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Bertucho	47.839,86	47.839,86
Adiantamentos a fornecedores	571,38	283,55
Adiantamentos a pessoal	0,19	300,19
IEFP	4.651,48	4.665,36
Acréscimos de rendimentos	26.414,98	22.216,08
Rendas antecipadas	0,00	1.750,00
FCT	2.127,59	0,00
Total	81.605,48	77.055,04

11.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	326,14	512,16
Outros	353,47	151,61
Total	679,61	663,77
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP	0,00	509,30
Total	0,00	509,30

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	363,28	36,61
Depósitos à ordem	42.284,38	66.295,19
Total	42.647,66	66.331,80

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	2.575,00	0,00	0,00	2.575,00
Reservas legais	5,00	2.570,00	0,00	2.575,00
Outras reservas	4,50	7.080,56	0,00	7.085,06
Outras variações patrimoniais	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
Resultados transitados	16.203,56	61.155,01	0,00	77.358,57
Total	33.788,06	70.805,57	0,00	104.593,63

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	5.537,83	7.067,13
Total	5.537,83	7.067,13

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
ATIVO		
IVA - restituição	3.993,84	5.983,02
Total	3.993,84	5.983,02
PASSIVO		
IRS - retenção	2.051,00	603,00
Segurança social	8.781,66	6.025,24
IVA a pagar	386,18	5.758,06
Total	11.218,84	12.386,30

11.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos	0,00	58.435,26	0,00	48.029,74
Remunerações a liquidar	0,00	56.317,21	0,00	45.351,29
Eletricidade	0,00	374,62	0,00	340,07
Água	0,00	57,37	0,00	80,70
Comunicações	0,00	36,90	0,00	158,22
Gás natural	0,00	449,16	0,00	349,46
Rendas	0,00	1.200,00	0,00	1.750,00
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	0,00	4.910,56	0,00	5.308,06
Total	0,00	63.345,82	0,00	53.337,80

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios e doações:

Descrição	2025	2024
ISS, IP	1.031,80	460,00
IEFP	509,30	1.305,22
UF Matosinhos e Leça da Palmeira	0,00	3.000,00
Município de Matosinhos	0,00	30.000,00
CASES	1.393,00	0,00
Donativos	9.172,72	7.344,56
Total	12.106,82	42.109,78

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 7.



11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	17.126,71	19.275,73
Materiais	12.868,45	11.459,98
Energia e fluidos	10.788,27	8.900,06
Deslocações, estadas e transportes	190,00	176,88
Serviços diversos	34.480,42	29.689,63
Encargos com utentes	9.725,52	4.204,59
Total	85.179,37	73.706,87

11.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	19,99
Rendimentos em inv. não financeiros	7.916,96	7.411,00
Correções relativas a períodos anteriores	221,61	1.879,98
Outros rendimentos	62,40	2.691,95
Total	8.200,97	12.002,92

11.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	0,32	62,56
Correções relativas a exercícios anteriores	211,79	4.069,35
Quotizações	258,00	213,00
Donativos	140,00	730,00
Outros gastos	120,54	337,30
Total	307,07	5.412,21

11.14 Aumentos/reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2025 e 2024 perdas e ganhos por reduções do "justo valor", respetivamente, no seguinte investimento financeiro:

Descrição	2025	2024
FCT – Fundo Compensação Trabalho	46,34	67,87
Total	46,34	67,87

11.15 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Quotas associados	548,00	191,00
Total	548,00	191,00

11.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.474,35	2.140,27
Outros gastos de financiamento	100,00	0,00
Total	1.574,35	2.140,27
Resultados Financeiros	-1.574,35	-2.140,27

10.17 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2025, foi o seguinte:

- Creche: 66 utentes
- Pré-escolar: 15 utentes
- Atividades Socioeducativas: 7 utentes

11.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



Administrador Único

MOSAICO
Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
A Direcção
